

"DE RERUM NATURA" (*Sobre a natureza das coisas*), de Lucrecio, poema inacabado (sec. I a. c.)

(tradução e seleção livres a partir da versão em R. Bruce Lindsay, *Energy: Historical Development of the Concept*, Dowden 1975)

Este terror da mente e estas trevas devem ser desfeitas, não pelos raios de Sol ou pelas setas do dia, mas pelo aspecto e pelas leis da natureza. O primeiro princípio de nosso estudo decorre disso, de que nada, nunca, pelo poder divino, é produzido a partir do nada. Pois seguramente um pavor aprisiona todos os mortais, já que eles contemplam muitas coisas no céu e na terra cujas causas desconhecem completamente, e pensam que elas são feitas pelo poder divino. Quando percebermos que nada pode ser criado do nada, então compreenderemos corretamente, e de uma vez, a partir do princípio que buscamos, a fonte de que tudo é feito e a forma como tudo é feito sem o trabalho dos deuses.

Se as coisas viessem do nada, todos os tipos de coisa poderiam ser produzidos de todas as coisas, nada necessitaria de semente. Em primeiro lugar, homens poderiam surgir do mar; da terra, tribos escamosas e o céu incubaria pássaros. O gado e outros animais da fazenda, e todo tipo de criatura selvagem, preencheriam igualmente o deserto e a terra cultivada, não havendo nenhuma certeza sobre o nascimento. As árvores não dariam sempre os mesmos frutos, mas haveriam trocas: todas poderiam dar qualquer tipo de fruto. Se não houvessem corpos capazes de gerar cada espécie, como poderia haver uma mãe imutável para as coisas? Mas do modo como as coisas são, cada espécie é produzida a partir de sementes fixas, tudo que nasce e que cresce vindo à luz é aquilo onde está o seu material e seus primeiros corpos; e assim é impossível que todas as coisas nasçam de todas as coisas, porque em coisas específicas reside um poder particular.

.....
[Existência de menor parte, sólida e infinita em número,
Do vazio, caso contrário não haveria movimento]

.....
Se você pensa que os inícios das coisas podem ficar em repouso, e em repouso podem produzir novos movimentos das coisas, você está perdido e muito distante da razão verdadeira. Pois se os primeiros inícios de todas as coisas vagam pelo vazio, elas devem ser levadas por seu próprio peso ou por colisões eventuais com outros átomos.

.....
...lembro uma imagem e semelhante sempre em movimento perante nossos olhos. Observe com atenção os raios de sol que penetram um quarto escuro: você verá muitas partículas minúsculas em movimentos variados no vazio, na luz destes raios, como se estivessem em conflito permanente, lutando, brigando, batalhando em tropas sem nenhum descanso, jogados por encontros e partidas frequentes; a partir disto você pode imaginar como os começos das coisas se movem para lá e para cá no grande vazio. ...

....que você dê atenção aos corpos em redemoinho nos raios de sol, porque esse redemoinho indica que há também movimentos secretos e invisíveis escondidos na matéria...